

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brasil: A. Elias. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com esta upilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comum. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

A RESINAGEM NO NOSSO CONCELHO...

Eis um assunto capital que nos diz respeito e que deve ser tratado com a maxima atenção, não só em prol do Minho, mas também por causa de muitos que nesta região atravessam deploravel e espantosa crise. Se bem que não seja assunto de tôdas as conversas, é o de algumas, e isso é o bastante.

De norte a sul do nosso paiz, vôam céleres, como relâmpagos, soluções a aplicar á industria resinera, e neste momento já não se ignora o nome de fábricas importantes. Ainda há bem pouco tempo tivemos conhecimento que esta vila tem albergado representantes das ditas fábricas, e que já está criado o lugar de comissário para regularização de todos os serviços de resinagem.

O nosso lavrador, na generalidade, pouco desenvolvido mentalmente, e isso não admira, tem-se mantido na encolha, negando-se por vêzes a ceder pinheiros para serem resinados, argumentando que, depois de extraída a resina, os pinheiros secam, e na balança, quando os forem vender, pesam bastante menos. Nada disto é verdadeiro, tanto que se assim acontecesse, as fábricas de resinagem seriam as primeiras a não lhe convir, porque, como é fácil de observar, só poderiam extrair a resina uma só vez. Há mais. As fábricas resineras, fazem contratos durante o espaço de cinco anos.

Se porventura os pinheiros secassem e a madeira diminuísse de peso, etc, como inconscientemente dizem, fariam ou não tais contratos? Não é difficil verificar que não. São êstes pontos basilares e indispensaveis que o nosso lavrador precisa de conhecer, para não ser alvo de afirmações erroneas, e além de tudo, para não incorrer na accusação, aliaz

A VIDA

Ao distinto poeta VINHA DOS SANTOS

*A vida é isto: caudais vis de ilusões
Podridão, sarcasmos, enganos e loucuras
Que nos esmagam de incruentes torturas
Maculando os sãos e ingenuos corações.*

*Sofrimentos e vãs paixões que nos arrastam,
Na corrente caudalosa do martirio
Desgostos que nos elevam ao delirio
De aspirarmos tormentos que nos matam.*

*Deus benevolo e de infinita beleza
Para minorar a nossa profunda tristeza
Deu-nos para lenitivo da nôssa má sorte.*

*Aos bons; a resignação para as dôres
Para que saibam sofrer como bons pecadores
Aos maus; a tortura, o remorso e a morte.*

Porto, 1934

ALBERTO LEAL.

justa, de não saber agir pela sua região, quer agricolamente, commercialmente e industrialmente. Queixam-se do nada desacertado decreto que no periodo de quatro anos obriga a cortar tôdas as videiras americanas, mas quando lhes surge — digamos assim — uma pechincha, repelem-na, apresentando argumentos sem bases e que revelam o minimo conhecimento de causa. O norte de Portugal, como todos devem saber, é a região onde abunda essencialmente o pinheiro marítimo, quer pela sua situação, quer pela grande extensão litoral que o banha, e sobretudo por ser uma região humida, satisfazendo assim ás condições requeridas pelos pinheiros. Não será proveitoso para um proprietário, grande ou pequeno, obter de um pinheiro dois resultados? A lógica diz-nos que sim. E eles mesmos pensam assim, mas por vêzes são teimosos, senhores do seu nariz, vendendo caro, carissimo, o seu producto. E' neces-

sário que não se ponham entaves ao importantissimo problema da resinagem, que muitos beneficios nos pode trazer, desde o momento que o nosso lavrador saiba analisar, observar e compreender o que os tecnicos lhes dizem, porque tôdas essas informações são conscienciosas e demonstradas pela grande mestra da vida que é a experiencia.

Espozende — Abril — 34.

Demostenes.

Funcionarios dos corpos administrativos

A Direcção Geral de Administração Política e Civil enviou circulares a todos os governadores civis pedindo-lhes que avisem os corpos administrativos de que devem fazer acompanhar por copias das actas das sessões em que o assunto tenha sido tratado as propostas para o provimento definitivo de funcionarios contratados, conforme determina o artigo 7.º do Decreto 23.624, de 3 do corrente.

A ADULTERA

Novela inédita por ALBERTO LEAL

O Palacete «Vila Madalena» mais conhecido pelo Palacete da Quinta das Oliveiras, apesar dos seus numerosos compartimentos, era apenas habitado por quatro pessoas.

O chefe daquela pequena familia de nome Horacio, raras vezes era visto pelos habitantes da localidade porque, quasi sempre, estava semanas e mezes ausente a tratar de negocios.

Um dia, regressara inesperadamente cêrca das onze horas da noite, e, mal abrira a porta de sua residencia, saiu-lhe ao encontro a velha creada Constança que, sobressaltada e de olhar esgaseado o avisou de que, alguém extranho havia penetrado no palacete ha meia hora, com o intuito possivelmente de roubar.

Percorreu então, precedido da criada, cautelosamente as dependencias, nada encontrando em desalinho, nem tão pouco as gavetas, que continham valores, mostravam vestigios de serem violadas.

Sómente a uma dependencia faltava dar busca; era ao quarto de D. Madalena, sua esposa.

Ao penetrar no quarto conjugal, deparou com um quadro flagrante de adulterio. — Completamente alucinado, com o peito sedento de ciúme e de vingança, empunhou a arma justiceira e apontou-a sem delongas ao peito do seu rival.

O suposto ladrão, vendo-se então perdido, avançou para a porta no intuito de se evadir, mas, não o pôde conseguir porque recebera nesse momento um tiro na face, que o prostrou banhado de sangue. — Em signal de desprezo, Horacio arremessou á esposa a pistola ainda fumegante, e, em seguida, foi entregar-se á autoridade, tendo sido, mezes depois, condenado em quinze anos de prisão celular.

O irmão de Horacio, logo que teve conhecimento do drama, reclamou por intermedio das auctoridades a fim de poder levar para a sua companhia o sobrinho Eurico, de dez anos de idade, que, não obstante a sua,

pouca idade, fixara nitidamente no seu cerebro, toda aquela tragedia da qual, tivera conhecimento pormenorizado pelos comentarios acalorados dos visinhos.

Ficou portanto no palacete, sómente a mulher adúltera e sua criada, as quaes eram apupadas pelo povo sempre que saíam á rua.—Por este motivo, resolveram abandonar o palacete, e, numa bonançosa madrugada, partiram clandestinamente com destino ao sul.

Eurico ficara pois confiado aos cuidados de seu tio paterno residente em Braga, e, como mostrava ingente inclinação para a vida sacerdotal, solicitou do tio auctorisação para se internar no seminário, cuja auctorisação obteve com inteira satisfação.

Entrara então para o seminário, onde obteve sempre as melhores classificações devido aos seus invulgares dotes de intelligencia, e, aos vinte e um anos de idade, celebrava o intelligente tonsurádo a sua primeira missa.—Por ordem superior eclesiástica, fôra destacado cinco anos depois para exercer o cargo de cura, numa das mais frequentadas egrejas da capital.

Extremamente bondoso, distribuía pelos pobres e pelos encarcerados, uma grande parte de seus proventos.

Todas as semanas visitava os presos da Penitenciaria, levando-lhes esmolas e lições moralisadoras.

Havia um encarcerado, aparentando ter pouco mais de cincoenta anos, de rosto envelhecido e de cabelos alabastrinos que, mostrava grande simpatia e dedicação pelo joven sacerdote, recebendo-o sempre com visível satisfação.

Faltava a esse encarcerado apenas um mez, para cumprir integralmente a pena a que fôra condenado, portanto, precisava a protecção do bondoso padre para quando se libertasse das garras da lei.

Num dos dias em que o padre Eurico costumava fazer a sua habitual visita aos encarcerados, o preso solicitou com empenho para que, o atendesse uns momentos, pois, á guiza de desabafo, desejava narrar-lhe a sua triste odisseia e ao mesmo tempo, desejava tambem pedir-lhe que o protegesse apoz a sua saída do carcere.

Começou então, tristemente, a historiar o drama que deu origem a converte-lo num farrapo humano.

(Continúa.)

Classificadores

Vendem-se nesta TYP.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
(Licenciado em Farmácia)

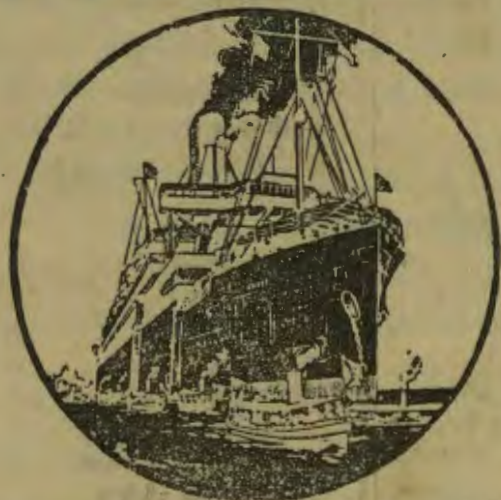
Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correlos a sahir de Leixões

HIGHLAND BRIGADE em 1 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
HIGHLAND MONARCH em 29 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
HIGHLAND PRINCESS em 26 de Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PRINCESS em 27 de Março para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
ARLANAZ em 24 de Abril para a Madeira, S Vicente, Pernambuco Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres
HIGHLAND BNIGADE em 2 de Maio para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario

Manoel José de Carvalho.

EXPOSIÇÃO COLONIAL

(Palácio do Cristal—PORTO)

EX.ª CAMARADA

A grande Parada Regional de Entre Douro e Minho, de homenagem á Exposição Colonial, vai ser sem dúvida uma das manifestações mais impressionantes com que esta será solenizada.

Tudo se prepara para que a nossa Provincia, mais uma vez mostre aos olhos de nacionais e estrangeiros o alto sentimento patriótico que a anima, e a sua Fé nos destinos do Império Português. A Imprensa Regional, que honradamente vem lutando pelo prestigio da nossa terra, e desinteressadamente pugnando pelos interesses da Região, numa attitude nobre que dignifica a sua função e a grande força espiritual que representa, não pode ser indiferente esta manifestação de Regionalismo esclarecido, e ela não há-de, certamente, deixar de querer concorrer para que a Parada tenha o mais alto significado e o mais completo êxito.

Por isso apelamos para os nossos Camaradas da Provincia de Entre Douro e Minho, pedindo-lhes que nos periodicos que tão distintamente dirigem, façam desde já a propaganda da Parada Regional, animando as populações dos seus Concelhos a associarem-se a ela, e esforçando-se por convencer as autarquias locais, e as pessoas preponderantes de cada terra, a darem-lhe o seu apoio moral e material. E que, no proprio dia da Parada, que oportunamente será marcado, publiquem um número especial dos seus periódicos, como homenagem ao estôrço que a Exposição Colonial representa, e de propaganda dos proprios Concelhos. Esses números, distribuidos no Porto no mesmo dia da Parada, constituirão um valioso concurso para os fins patrióticos que a Exposição tem em vista, e uma interessante demonstração, do que vale a modesta, mas honrada, Imprensa da nossa velha Provincia.

Certos de que este nosso apêlo encontrará em V. Ex.ª o melhor acolhimento, subscrevemo-nos com a mais alta consideração e estima,

De V. Ex.ª

M.to A.tos Ven.res e C.dos

Pelo "Comércio do Porto,

Bento Carqueija

Pelo "Primeiro de Janeiro,

Marques Guedes

Pelo "Jornal de Noticias,

Anibal de Moraes

Pela "Montanha,

Eduardo Lopes

Pelo "Correio do Minho,

Alvaro Pipa

Pelo "Diário do Minho,

P.º Magalhães Costa

Pela "Aurora do Lima,

Bernardo Fernandes Pereira da Silva

Pelo "Noticias de Viana,

João da Rocha Paris

DE FÃO

ABRIL, 12

SENHOR DE FÃO

Realizaram-se estas festas que foram bastantes concorridas. Pena foi que no segundo dia a chuva viesse prejudicar o brilho das mesmas.

As musicas agradaram imenso sobretudo a de Freamunde que se mostrou digna do renome que a acompanha.

O fogo agradou tambem, bem assim como as iluminações. A's esforçadas comissões apresentamos os nossos parabens.

PAR ABRAGA

Com demora de alguns dias encontra-se em Braga o digno Prior desta localidade.

ENTRE NÓS

A passar as festas vimos em Fão grande numero de pessoas amigas.

LUZ ELECTRICA

Devido ao mau tempo, encontram-se algumas ruas sem luz.

Chamamos a atenção da entidade competente.

ANIVERSÁRIO

Completa hoje mais um aniversário o nosso estimado assinante Snr. Carlos Henrique de Oliveira. Que este dia se repita por muitos anos são os votos que fazemos.

O TEMPO

Continúa invernosso o tempo que decorre, prejudicando imenso os trabalhos agricolas.

C.

BIBLIOGRAFIA

TERRAS PORTUGUESAS

Arquivo Historico-Corografico, por Baptista de Lima.

Mais um fasciculo acaba de ser publicado. E' o 21, que vae de pag. 129 a 160, e pertence ao segundo volume.

O seu autor e nosso velho amigo sr. Baptista de Lima faz um apelo aos assinantes que passamos a transcrever. «Pede-se o favor de imediatamente verificarem se falta algum fasciculo na colecção, dos 16 com que completou o 1.º volume desta obra. Depois não poderemos prejudicar colecções completas a qualquer n.º avulso que, fóra do tempo, seja reclamado».

Continuamos a recomendar aos nossos leitores esta importantissima obra.

Edições do Estado

Do Secretariado da Imprensa Nacional, recebemos as seguintes publicações.

—ESTATUTO DO TRABALHO, Decreto-lei n.º 23.048, publicado no «Diario do Governo» n.º 217, 1.ª serie, de 23 de Setembro de 1933.

—PROBLEMAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA, Conferencia realisada por sua Ex.a o presidente do Conselho, em 13 de Janeiro de 1933, abrindo a serie promovida pelo Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Todos estes infolios são de grande alcance para a vida da Nação.

Agradecemos a oferta.

—A MOÇÃO DE RESISTENCIA DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, nota do Gabinete do Sub-secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social em resposta á moção aprovada por algumas associações de classe que se reservam a reformar os seus estatutos. E' o n.º 11.

«MOVIMENTO»

Foi-nos enviado um numero desta apreciabilissima revista, quinzenário cinematográfico que se publica na cidade do Porto, debaixo da direcção do snr. Armando de Oliveira Pinto.

E' de uma perfeição tipográfica que nada deixa a desejar. O seu texto e as inumeras fotogravuras que encerra são o que ha de mais perfeito na arte de imprimir.

O custo de cada numero é apenas de 1250 centavos.

O numero agora publicado é o 15.

«JUVENALIA»

Da Sociedade portugueza de graxas, limitada, com este titulo, estabelecida na cidade de Lisboa, Rua Campo d'Ourique, recebemos 10 calendarios bijou impressos em folha vidrada proprios para carteira trabalho muito perfeito, reclame á maravilhosa pomada para calçado que esta fabrica está produzindo com grandes vantagens sobre outras no seu genero.

Este trabalho foi executado nas oficinas electro mecanicas daquela cidade que rivalisam com as do estrangeiro.

Ao director desta sociedade agradecemos a oferta que nos fez do seu brinde.

Iluminação publica

Até nós tem chegado diversas queixas sobre a falta de iluminação em varias ruas desta vila. Para esta falta chamamos a atenção da illustre edilidade. Ultimamente tambem a rua da Nogueira se tem resentido por completo da falta de luz em toda a rua e suas vielas.

DR. RAMIRO DE BARROS LIMA

Este nosso velho amigo e illustre filh) desta vila, partiu na ultima quinta-feira, com sua ex.ma esposa e filha com destino o Lisboa, para embarcar para Buzi-Beira, (Africa Oriental Portugueza), a ocupar o seu lugar de distinto medico na Companhia de Moçambique.

S. Ex.a que é aqui muito querido e estimado deixou funda saudade em todos os seus amigos a sua ausencia.

O ESPOZENDENSE faz os mais ardentes votos para que faça uma viagem muito feliz.

*

Para Caldelas, Amares, partiu na ultima segunda-feira, com sua ex.ma esposa o nosso velho amigo sr. Lourenço da Costa Leitão, que aqui se encontrava ha mezes.

*

Encontra-se entre nós desde ha dias o novo velho amigo sr. José Rodrigues Quesada e sua ex.ma esposa.

*

Para Barcelos, (Barcelinhos), partiu ha dias o sr. Manoel de Jesus de Souza Almeida, e sua ex.ma esposa, ambos professores officiais, que aqui se encontravam no seio dos seus.

Mais melhoramentos

Gratamente damos a boa nova aos nossos leitores de que Espozende vai fruir mais um melhoramento,

Pessoa fidedigna e categorizada acaba de informar-nos que em breve vão ser reparados os cais que marginam o Cávado e dragada e profundada a dóca do norte, até uma profundidade que facilite e permita as embarcações de pesca da nassa Ribeira e ás estranhas que demandam o nosso porto um seguro e amplo ancoradouro, tanto no prêa como no baixamar.

E' mais um beneficio que nos concede o Govêrno da Dittadura, e que a nossa terra consegue, devido aos esforços e ao acendrado bairrismo da nossa Camara.

Dr. José d'Oliveira

Pela morte deste distinto médico e nosso dilecto conterraneo, que tão funda e dolorosa impressão causou, tanto no Porto, onde com muito saber e proficiencia desempenhava o cargo de lente da Escola Medica, como nesta terra e na sua adorada Barca do Lago, que muito honrou e enalteceu, deliberou a nossa Camara exarar na acta da sua ultima sessão um voto de profundo sentimento, não só como expressão dos seus próprios membros mas ainda como inter-

prete do sentir de todos os seus municipes

Homenagem simples mas justa a quem soube deixar de si uma dignificadora memoria e honrar Espozende.

DESPEDIDA

Ramiro de Barros Lima, sua esposa e filha, apresentam os cumprimentos de despedida a todas as pessoas que os honram com a sua amisade e oferece os seus serviços no Buzi-Beira, Africa Oriental Portugueza.

EDITAL

N.º 29

P.º Manoel Martins de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

Faço saber que na secretaria desta Câmara se acha patente para efeitos de reclamações, até ao dia 28 de Abril deste ano, o mapa de lançamento de Imposto de trabalho referente ao ano de 1933.

Até essa data qualquer interessado pode apresentar a sua reclamação, escrita em papel selado, a fim de:

1.º—Se Corrigirem quaisquer erros nas designações e moradas;

2.º—Se incluirem ou excluïrem contribuintes indevidamente excluïdos ou incluïdos;

3.º—Se rectificarem erros na applicação das taxas.

Os reclamaantes devem fundamentar as suas reclamações e juntar os duplicados de quaisquer declarações apresentadas na secretaria da Câmara para efeitos de correção do referido mapa.

Para conhecimento geral se publica o presente e identicos, que vão ser afixados nos lugares de todo o concelho.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 13 de Abril de 1934.

O Presidente,
P.º Manuel M. de Sá Pereira

J. BAPTISTA DE LIMA
Terras Portuguesas

Arquivo Historico Corografico
Prefaciado pelo Ex.mo Doutor
Antonio Baião

A 4\$00

Cada caixa de papel, com
50 folhas e 50 envelopes.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico recon-
tituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado

com exito por todos os convalescentes

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

CARTÕES DE VISITA

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258
por
Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-
DENSE—Espozende, a quem de-
vem ser feitos os pedidos.
A' venda na Papelaria Miran-
da, Largo da Calçada, BARCELOS.

Quem preferir a nossa
tipografia além de ficar bem
servido, economisa muito di-
nheiro.

T.
S.
F.

Uma das melhores marcas
que se tem apresentado no mercado da
T. S. F. é a

Atwater Kent Radio

Padrão — Oiro do Radio

Onça V. um receptor 165 que custa
apenas 1.650\$00 e faça o seu julzo



Superheterodino de 5 lampadas
com um altifonio electro-dinami-
co de grande area vibratoria, a-
presentado n'um elegante movel
de nogueira raiada.

o AGENTE NO CONCELHO,

MANUEL GOMES PENETRA—FÃO

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticose e afamados

PASTEIS DA CLARINHA
Correspondente de Seguros.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de
todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da
ultima subida de preços.

Peneus desde 16,00 a 40,00

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar,
que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são conside-
rados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo
tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

Esta casa, é a unica neste género, neste con-
celho, que mais barato vende e melhor serve.

A PATRIA

Soc'edade Alenteja-
na de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no:

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.
Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem
como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres,
no Trabalho, Maritimo, Respon-
sabilidade Civil, Roubo,
Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.— 3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 numeros	19\$00
26 " " " "	39\$00
26 numeros	51\$ 0
ESTRAGEIRO	
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Fémima» basta enviar um
postal a Helena de Aragão, Travessa da
Condessa do Rio, 27,—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da
Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 213980

MANOEL DIAS DA COSTA
MAR—ESPOZENDE
Encarrega-se de toda
e qualquer obra respei-
tante á arte de trolha
e por preços sem competencia.

CONFEITARIA PRIMOROSA

Vinho especial

1.ª qualidade

Garrafão de 5 litros

Esc. 2\$00

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas